



ESTADO DA PARAIBA
Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araujo"

VISTO EXP.

OF N.º

1984

SUPER

VISTO EXP.

OF N.º

028

SECRETARIA/PB

VISTO EXP.

OF N.º

1985

SIMP. FISCAL

VISTO EXP.

OF N.º

1986

ASPEP

REQUERIMENTO

Entrada na Secretaria

Em, 14/09/05 APROVADO POR MAIORIA Sessão de 10/09/2005

no

DESPACHO

flb Presidente
1º Secretário

Adiado para próxima Sessão

Em, / /

EMENTA: APELA AO GOVERNADOR CÁSSIO CUNHA LIMA PARA QUE PROPICIE TRATAMENTO INDISCRIMINADO AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL NO QUE SE REFERE AO PAGAMENTO DOS SEUS PROVENTOS, BEM COMO QUE REENQUADRE A TABELA SALARIAL PARA O PRÓPRIO MÊS TRABALHADO.

APPROVADO POR MAIORIA

Presidente

526
Nº /2005

APPROVADO POR MAIORIA

Senhor Presidente:

VISTO EXP.

OF N.º

1980

PRES. ASS. MUN. / PB

VISTO EXP.

OF N.º

1981

TJ / PB

VISTO EXP.

OF N.º

1982

TCE / PB

VISTO EXP.

OF N.º

1983

MUN. P. B. ESTADUAL

VISTO EXP.

OF N.º

1979

GOVERNADOR

O servidor público estadual paraibano acreditou nas promessas fartas do então candidato Cássio Cunha Lima, em 2002, e nele votou esperançoso de que bons tempos chegassem, quando menos o pagamento dos seus proventos dentro do mês trabalhado, conforme a proposta vigorosa no guia eleitoral.

Lamentavelmente, o que se viu até agora foi um desastre: os próprios servidores recorrerem a instituições creditícias para receberem seus salários e o espichamento de uma tabela que avilta a condução humana do pobre "barnabé". Não contente com esses males, que por si já desmotivam o servidor nos seus afazeres, o governador Cássio Cunha Lima decidiu humilhar a todos, indistintamente, fatiando o pagamento por faixa salarial, ou seja, estampando o confidencial contracheque do trabalhador público para que este, à porta do banco onde são depositados os seus proventos, seja identificado como rico, pobre ou arremediado!

Agora, em relação a agosto, o governador passou de todos os limites e introduziu na vida pública paraibana mais um fatiamento, o da própria esfatiada tabela salarial. Anunciou uma parte da tabela na última quarta feira do mês e somente concluiu essa divulgação na sexta adiante. Como presente, e buscando justificativa no feriado do Dia da Pátria, alongou isso que ele parece entender ser tão somente uma "caridade" para com o servidor - o pagamento do suor do seu trabalho.

O resultado vergonhoso aí está, sem nenhuma justificativa plausível: o pagamento de agosto do funcionalismo atrasado, pois somente será concluído hoje, dia 14.

O estranho é que as receitas estaduais continuam crescendo, fator que não justifica o castigo que o governador dá a quem trabalha para ele. Somente este ano as receitas federais repassadas para o Estado da Paraíba tiveram aumento de 25,45% em relação a 2004. De janeiro a julho daquele ano, por exemplo, os repasses federais foram de R\$ 685.296.617,14. E nos primeiros sete meses deste ano de 2005 já saltaram para R\$ 864.125.291,72, o que é um assombro em termos de receitas.

Somente de FPE, os repasses saltaram de R\$ 561.740.738,33 em 2004 para R\$ 704.751.372,31 este ano. E a arrecadação do ICMS tem mostrado, por sua vez, um crescimento extremamente expressivo.

flb Carvalho

MA



ESTADO DA PARAIBA
Câmara Municipal de Campina Grande
“ Casa de Félix Araujo ”

São esses números, pois, que desmentem qualquer argumentação oficial que venha justificar o atraso na tabela salarial dos servidores e essa humilhante forma de pagá-los. Isto, em contraponto às principais prefeituras do Estado, como João Pessoa, Campina Grande, Bayeux, Guarabira e Patos, que pagam os salários rigorosamente em dia, apesar de os seus prefeitos terem encontrado as folhas em atraso nas suas comunas.

Com estas CONSIDERAÇÕES, que refletem muito mais a solidariedade desta Casa aos servidores estaduais do que mesmo uma recomendação propriamente dita à Sua Excelência o Senhor governador Cássio Cunha Lima, e avaliando que os senhores vereadores comungam do mesmo pensamento de que esta situação não pode mais perdurar, pois aviltante à condição humana e cidadã de cada um dos “barnabés” estaduais:

REQUEIRO, com amparo regimental, que esta Casa encaminhe urgente apelo ao Excelentíssimo Senhor governador Cássio Cunha Lima para que reveja a ~~desastrosa~~, ^{flb} ~~malhada e injustificável~~ política salarial que executa em desfavor dos abnegados e valorosos servidores públicos do Estado da Paraíba, acabe com as tais faixas salariais que envergonham o servidor à porta da casa bancária e efetue o pagamento dentro do mês trabalhado.

QUE a decisão plenária seja informada ao Senhor Governador do Estado, às representações sindicais dos servidores estaduais, às presidências da Assembléia Legislativa, Tribunal de Justiça e Tribunal de Contas, ao Ministério Público Estadual e à bancada federal em Brasília, da Câmara e do Senado.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, “Casa de Félix Araujo”, em 14 de Setembro de 2005.

flb Carvalho

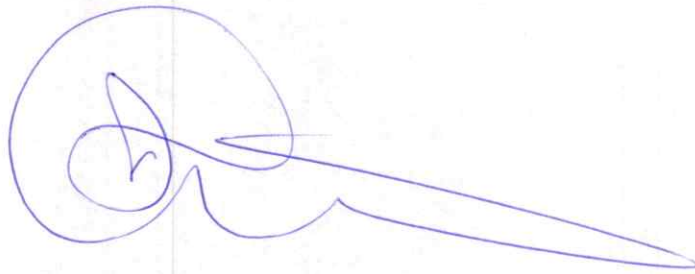

José Marcos Marinho Falcão
Vereador

REMOÇÃO SUPRESSIVA.

SUPRIMA-SE AS EXPRESSÕES
DO TEXTO DO REQUERIMENTO, Nº
1.526.14/05/2005. "DESASTADA, MAL
SIMADA E INJUSTIFICÁVEL".

JOÃO DANIEL

VEREADOR

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'J' followed by a long, horizontal stroke that tapers to a point.